

# **AValiação da Aprendizagem MATEMÁTICA NUMA PERSPECTIVA FORMATIVA E SIGNIFICATIVA**

Fernanda Seabra Félix - Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Ensino (RENOEN) da UFS;

Cynthia da Silva Anderson – Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da UFS;

Yzila Liziane Farias Maia de Araújo - Orientadora - Prof. Dr<sup>a</sup>. do Departamento de Biologia da UFS;

Carlos Alberto de Vasconcelos – Prof. Dr. do Departamento de Educação da UFS;

**Contatos:** [fernandaseabrafelix@academico.ufs.br](mailto:fernandaseabrafelix@academico.ufs.br); [cyndanderson@hotmail.com](mailto:cyndanderson@hotmail.com);  
[yzila.ufs@gmail.com](mailto:yzila.ufs@gmail.com); [geopedagogia@yahoo.com.br](mailto:geopedagogia@yahoo.com.br).



# **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA NUMA PERSPECTIVA FORMATIVA E SIGNIFICATIVA**

## **• OBJETIVOS**

- Investigar as práticas avaliativas utilizadas pelos docentes de matemática na organização do trabalho pedagógico;
- Identificar dificuldades enfrentadas por professores de matemática ao avaliar seus alunos.



# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA NUMA PERSPECTIVA FORMATIVA E SIGNIFICATIVA

- **JUSTIFICATIVA**

Para Miranda (2017, p. 54), “Entender em primeiro lugar a concepção de avaliação, significa perceber que é a partir dessa visão que a prática avaliativa está sendo construída”. Dessa forma, este trabalho se justifica por sua relevância no processo educacional, ao permitir compreender a relação que existe entre concepções, práticas e desafios no que se referem à avaliação da aprendizagem.

# INTRODUÇÃO

- O assunto Avaliação é presente e importante. É discutido nas escolas em congressos, mas ainda não é suficiente, porque percebe-se que nas instituições de ensino a avaliação da aprendizagem traz conflitos de concepções e práticas. Ou seja, há uma diferença entre a teoria e a prática.

# METODOLOGIA

**É uma pesquisa:**

- Qualitativa;
- Exploratória;
- Um estudo de caso;

**Etapas:**

- Conversa informal;
- Aplicação do Balanço do Saber;
- Entrevista Semi-estruturada;

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Com os dados apresentados nesta pesquisa podemos perceber como a vivência do sujeito influencia a sua formação profissional, como os conceitos construídos durante a fase escolar estão presentes conscientemente ou inconscientemente em sua prática. São tradicionais na forma de avaliar por terem sido avaliados durante toda a vida de forma tradicional.
- Também percebemos que a maioria dos participantes tem a avaliação como um fim e não como um processo. Além de uma certa confusão entre termos e definições.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Avaliação é primordial e o professor é uma peça-chave, sem dúvida. Suas concepções norteiam suas práticas e criam ou ajudam a solucionar os desafios. Através desta pesquisa, percebemos que ainda há um longo caminho a ser trilhado em busca de um processo avaliativo que contemple a aprendizagem como ação essencial da função de educar. Entretanto, os objetivos deste trabalho foram alcançados com sucesso, pois, por meio dos dados gerados na pesquisa de campo, foi possível compreender as concepções de avaliação da aprendizagem e as práticas utilizadas pelos docentes do componente curricular de Matemática nas escolas públicas de Estância (SE). Conforme já mencionado, percebemos uma dissonância entre a teoria e a prática.

# ALGUMAS REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. **A etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papirus, 1995
- ANTUNES, Celso. **A avaliação da aprendizagem escolar**: fascículo 11. 10 ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2013.
- BACHELARD, Gaston. **A Epistemologia**. Trad. Fátima Lourenço Godinho e Mário Carmino Oliveira. Portugal: Edições70, 2006. 220p.
- BAPTISTA, Geilsa Costa Santos. **A importância da demarcação de saberes no ensino de ciências para as sociedades tradicionais**. *Ciência & Educação*, v. 16, n.3 p. 679-694, 2010.
- BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa qualitativa em educação matemática**. São Paulo: Cortez, 2011
- BURIASCO, R. L. C. de (org). **Avaliação e Educação Matemática**. Recife: SBEM, 2008a.
- CESTARI, Márcia Luciana; SIBILA, Miriam; SOUZA, Nadia Aparecida de. **Erro na avaliação da aprendizagem: desvelando concepções**. Anais da I Jornada de didática e do I Fórum de Professores de Didática do estado do Paraná. 2012
- CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber e com a escola entre estudantes de periferia**. Cadernos de pesquisa. São Paulo, n. 97, p. 47-63, 1996.
- CORDEIRO, J. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007.
- CURY, H. N. **Análise de erros**: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- D'AMBRÓSIO, A. Formação de professores de Matemática para o século XXI: o grande desafio. *Pro-posições*, v.4, n1(10), 1993
- DUTRA, Luiz Henrique de A. **Epistemologia da Aprendizagem**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2000, 136pp. (Coleção o que você precisa saber sobre...) Resenhado por Cezar A. Mortari do Departamento de Filosofia da UFSC.
- FERREIRA, Lúcia Gracia. **O diagnóstico e o tratamento de problemas de aprendizagem em questão**. *Revista de Psicologia*, Fortaleza, v. 1 n.1, p.149-151, jan/jun. 2010
- FIORENTINI, D. **Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil**. *Revista Zetetikê*. Ano 3, nº 4, abril 1995, p. 1-38